



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Retenção de peso aos seis meses após o parto em mulheres que tiveram Diabetes Mellitus Gestacional
Autor	KETLYN SANTOS PEREIRA
Orientador	MARIA INES SCHMIDT

Retenção de peso aos seis meses após o parto em mulheres que tiveram Diabetes Mellitus Gestacional

Ketlyn Santos Pereira. Maria Inês Schmidt . Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO: O IMC pré-gestacional elevado, bem como o ganho de peso gestacional excessivo, podem refletir na retenção de peso no período pós-parto, principalmente em gestações complicadas pelo diabetes *mellitus* gestacional (DMG). Há escassez de estudos que descrevam a retenção de peso seis meses após o parto em mulheres que tiveram Diabetes Mellitus Gestacional (DMG). **OBJETIVO:** Descrever a retenção de peso aos seis meses pós-parto em gestantes que tiveram DMG. **METODOLOGIA:** Foram recrutadas, pelo estudo de coorte LINDA-Brasil (*Lifestyle Intervention for Diabetes prevention After Pregnancy*), gestantes com DMG atendidas pelo sistema único de saúde em serviços de atenção pré-natal especializados em Porto Alegre, Pelotas e Fortaleza. Questionários semi estruturados foram aplicados no recrutamento e incluíram dados socioeconômicos, clínico e nutricionais. O peso pré-gestacional foi referido pela participante ou obtido da carteirinha do pré-natal durante a gravidez. No pós-parto, o acompanhamento foi realizado através de ligações telefônicas e foram coletadas informações relativas à saúde da mulher e do bebê, bem como o último peso medido pela participante. O GPG e o IMC pré-gestacional foram classificados conforme o *Institute of Medicine* (2009). O cálculo da retenção de peso foi obtido subtraindo-se o peso relatado aos seis meses após o parto do peso pré-gestacional. Os dados descritivos foram apresentados através de frequências relativas e absolutas ou média e desvio padrão. Teste Qui-quadrado foi utilizado para avaliar associações entre a retenção de peso aos seis meses e as categorias de IMC-pré gestacional e de GPG. **RESULTADOS:** Foram avaliadas 706 mulheres com DMG do estudo LINDA-Brasil. A média de idade no recrutamento foi de $30,8 \pm 6,1$ anos e 58,9 % declararam ter cor/raça branca. A maior parte das participantes (72,7%) tinham de 1 a 2 filhos e 38,8% possuía renda familiar de 1 a 2 salários mínimos. O IMC pré-gestacional médio foi de $30 \pm 6,6$ kg/m², o GPG total médio foi de $9,9 \pm 7,6$ kg e a média de peso retido aos seis meses após o parto foi de $0,93 \pm 6,9$ kg. O sobrepeso pré-gestacional foi verificado em 33,8%, 44,1% eram obesas e 40,1% tiveram GPG excessivo. Houve média de $3,8 \pm 7$ kg de retenção naquelas cujo GPG havia sido excessivo, enquanto nas participantes com GPG adequado a média de retenção foi de $0,96 \pm 5,7$ kg. Mais da metade da amostra (51,3%) tiveram retenção de peso e em 26,9% a retenção foi ≥ 5 kg, sendo significativamente associada ao GPG ($p < 0,001$). Dentre as gestantes que tiveram GPG excessivo, 65,2% apresentaram retenção ≥ 5 kg. Para todas as categorias de IMC pré-gestacional houve maior proporção de retenção ≥ 5 kg naquelas que tiveram GPG excessivo. **CONCLUSÃO:** A média de retenção de peso aos seis meses pós parto, em mulheres que tiveram diabetes gestacional, foi três vezes maior nas que tiveram um GPG excessivo comparando com as que estavam dentro das recomendações. Há associação entre o ganho de peso excessivo na gestação e a retenção de peso após seis meses.